

Jaiba SE 1 Energias Renováveis S.A

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		(Não auditado)	
	Notas	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.717	22
Impostos a recuperar		51	5
Pagamentos antecipados	6	240	29
Contas a receber com partes relacionadas	7	807	28
Total do ativo circulante		<u>12.815</u>	<u>84</u>
Pagamentos antecipados	6	236	45
Total do realizável a longo prazo		<u>236</u>	<u>45</u>
Imobilizado	8	153.351	11.031
Total do ativo não circulante		<u>153.351</u>	<u>11.031</u>
Total do ativo		<u>166.402</u>	<u>11.160</u>
Em 31 de dezembro			
	Notas	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	9	27.941	219
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	197	-
Outros impostos a pagar		31	19
Contas a pagar com partes relacionadas	7	-	275
Dividendos a pagar		30	-
Total do passivo circulante		<u>28.199</u>	<u>513</u>
Patrimônio líquido	10		
Capital social		138.090	10.990
(-) Prejuízos acumulados		-	(343)
Reservas de lucros		113	-
Total do patrimônio líquido		<u>138.203</u>	<u>10.647</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>166.402</u>	<u>11.160</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A.
Demonstrações de resultado dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

			(Não auditado)
	Notas	2022	2021
Receitas financeiras	11	699	-
Resultado financeiro		699	-
Resultado antes do impostos		699	-
Imposto de renda e contribuição social	12	(214)	-
Lucro líquido do exercício		485	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A.
Demonstrações de resultado abrangente
exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	(não auditado) 2021
Lucro líquido do exercício	485	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercíc	485	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020 - Não auditado		7.639	-	(343)	7.296
Aumento de capital em caixa	10	3.351	-	-	3.351
Saldos em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado		10.990	-	(343)	10.647
Lucro líquido do exercício		-	-	485	485
Constituição da reserva legal	10.3	-	24	(24)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	10.4	-	-	(29)	(29)
Aumento de capital em caixa	10	127.100	-	-	127.100
Reserva de retenção de lucros			88	(88)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		138.090	113	-	138.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

		(Não auditado)	
	Nota	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		485	-
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social		214	
Passivo fiscal corrente		12	
		711	-
Variações em:			
Pagamentos antecipados	6	(402)	(74)
Impostos a recuperar		(45)	(1)
Contas a receber com partes relacionadas	7	(779)	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(17)	
			17
		<u>(532)</u>	<u>(58)</u>
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais			
		<u>(532)</u>	<u>(58)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		<u>(532)</u>	<u>(58)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	(114.598)	(5.918)
Contas a pagar com partes relacionadas		(275)	251
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		<u>(114.873)</u>	<u>(5.667)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas	10	127.100	3.351
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>127.100</u>	<u>3.351</u>
Aumento ou (redução) no caixa e equivalentes de caixa	5	11.695	(2.374)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	22	2.396
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>11.717</u>	<u>22</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” foi constituída, em 25 de agosto de 2019, na forma de sociedade anônima de capital fechado. A Companhia está localizada na Fazenda Marques, S/N, Gleba SE1, Zona Rural, – Jaíba – MG.

A Companhia tem por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, denominada “JAIBA SE1 Energias Renováveis S.A”, localizada no município de Jaíba no estado de Minas Gerais.

A Companhia possui como acionista controlador Direto a Companhia “JAIBA II Holding S.A”, que detém 100% de participação acionária e como controlador final a Canadian Solar Inc.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, outorgada em 28 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Portaria	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A.	438/2019	28/11/2019	35 anos	40,0

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	3,000	133,00	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2034	Janeiro

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto a contratação de prestadores de serviços e a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos não foram possíveis dentro do prazo, o que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

Considerando que a Companhia está em fase pré-operacional, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 25 de abril de 2023.

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que fornecerá a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2022 e 2021), a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto.

Capital Circulante Líquido negativo:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 15.384 e R\$ 429 respectivamente. O plano de financiamento da Companhia continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) captação de financiamento ponte com instituições financeiras no montante aproximado de R\$ 70.000 que deverá ocorrer em 24 de janeiro de 2023 (vide nota explicativa nº 15 – eventos subsequente) e, (ii) alongamento do prazo de financiamento com bancos de fomento dos projetos de infraestrutura que deverá ocorrer no 2º semestre de 2023. Dessa forma, a Administração concluiu que não há qualquer impacto de continuidade da Companhia.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. .

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2022 e 2021, por estar em fase pré-operacional.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide NE 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 e 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pela Companhia.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 pelo fato de estar em fase pré-operacional.

3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.5.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.5.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.5.3. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3.5.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na NE 13.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.5.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2022 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		<u>(não auditado)</u>
Conta corrente	-	22
Aplicações financeiras	11.717	-
	<u>11.717</u>	<u>22</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa com liquidez, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022 e 2021 (Não Auditado).

6. Pagamentos antecipados

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		<u>(não auditado)</u>
Seguros	476	68
Outras despesas antecipadas	-	6
	<u>476</u>	<u>74</u>
Circulante	240	29
Não circulante	236	45

7. Operações com partes relacionadas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		<u>(não auditado)</u>
Ativo		
Canadian Solar Energy I Holding S.A. (a)	1	2
Canadian Solar Energy II Holding S.A. (a)	-	3
Jaíba II Holding S.A. (a)	-	10
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A. (a)	181	-
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A. (a)	174	-
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A. (a)	151	-
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A. (a)	149	-
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A. (a)	149	-
Sítia 1 Energias Renováveis S.A. (a)	-	13
Outras partes relacionadas(a)	2	-
	<u>807</u>	<u>28</u>
Passivo		
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A. (a)	-	19
Panati 4 Energias Renováveis S.A. (a)	-	128
Panati 5 Energias Renováveis S.A. (a)	-	128
	<u>-</u>	<u>275</u>

(a) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas da Companhia.

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Imobilizado

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
Imobilizado em andamento	139.458	11.010
Adiantamento a fornecedores	13.893	22
	<u>153.351</u>	<u>11.032</u>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico.

A Companhia também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

8.1. Movimentação do Imobilizado consolidado 2022 e 2021

<u>Custo</u>	<u>Central Solar</u>	<u>Adiantamento a fornecedores</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial 2021 - Não auditado	-	-	-	-
Adições	9.459	-	-	9.459
Adiantamentos a fornecedores	-	1.551	22	1.573
Em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado	<u>9.459</u>	<u>1.551</u>	<u>22</u>	<u>11.032</u>
Em 01 de janeiro de 2022	<u>9.459</u>	<u>1.551</u>	<u>22</u>	<u>11.032</u>
Adições	125.400	-	-	125.400
Adiantamentos a fornecedores	-	13.872	3.047	16.919
Em 31 de dezembro de 2022	<u>134.859</u>	<u>15.423</u>	<u>3.069</u>	<u>153.351</u>

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Materiais e serviços (a)	27.878	219
Outras contas a pagar	63	-
	<u>27.941</u>	<u>219</u>

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado está representado por 138.090.195 ações (10.989.996 em 31 de dezembro de 2021 – não auditado), subscritas e integralizadas todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2022</u>		
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>
Jaíba II Holding S.A.	138.090	138.090	100%
	<u>138.090</u>	<u>138.090</u>	<u>100%</u>

	<u>2021 (Não auditado)</u>		
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>
Jaíba II Holding S.A.	10.990	10.990	100%
	<u>10.990</u>	<u>10.990</u>	<u>100%</u>

10.2. Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o Capital Social estava composto conforme segue:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
Saldo inicial	10.990	10.990
Aporte de capital (a)	127.100	127.100
	<u>138.090</u>	<u>138.090</u>

(a) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021 o Capital Social estava composto conforme segue:

	<u>Quantidade de ações em milhares</u>	<u>(Não auditado) Valor</u>
Saldo inicial	7.639	7.639
Aporte de capital (a)	<u>3.351</u>	<u>3.351</u>
	10.990	10.990

(a) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

Em 31 de dezembro de 2022 o Capital Social estava composto por aportes conforme segue:

<u>Data do aporte</u>	<u>Descrição do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
02/02/2022	Aporte de Capital	1.100	1.100
12/04/2022	Aporte de Capital	1.000	1.000
09/05/2022	Aporte de Capital	5.000	5.000
04/07/2022	Aporte de Capital	48.000	48.000
23/09/2022	Aporte de Capital	40.000	40.000
28/12/2022	Aporte de Capital	<u>32.000</u>	<u>32.000</u>
		127.100	127.100

A Composição por evento societário no exercício de 2021 (Não auditado), está apresentada a seguir:

<u>Data do aporte</u>	<u>Descrição do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
31/12/2020	Saldo inicial	7.639	7.639
04/01/2021	Aporte de Capital	1.551	1.551
31/05/2021	Aporte de Capital	<u>1.800</u>	<u>1.800</u>
		10.990	10.990

10.3. Destinação do lucro do exercício

	<u>2022</u>	<u>(Não auditado) 2021</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	485	(343)
Constituição de Reserva legal	(24)	-
Constituição de Reserva de retenção de lucros	(88)	-
Dividendo proposto	(29)	
Absorção de Prejuízos acumulados	(343)	

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.4. Dividendos

	2022	(Não Auditado) 2021
Resultado do exercício	675	(343)
(-) Reserva legal	(24)	-
(-) Prejuízos acumulados	(343)	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	118	-
Dividendos propostos	88	-

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

11. Resultado financeiro, líquido

	2022	(Não auditado) 2021
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	699	-
	699	-

12. Imposto de renda e contribuição social corrente

Impostos de renda e contribuição social a pagar:

	2022	(Não auditado) 2021
Imposto de renda	(151)	-
Contribuição social	(63)	-
	(214)	-

Apuração do imposto de renda e contribuição social:

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado			(Não auditado) 2021
	%	2022	%	
Resultado de operações continuadas antes dos impostos		699	-	-
Adições (exclusões) permanentes		(70)		-
Resultado ajustado		629		-
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	34%	214	-	-
	taxa efetiva	30,62%	-	-

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

13.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		2022	(Não auditado) 2021
	Nota	Contábil	Contábil
Ativo			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.717	22
Partes relacionadas	7	807	28
Total		11.717	22
Passivo			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	27.941	219
Total		27.941	219

13.2. Gerenciamento de riscos financeiros

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), a companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

	Variação 2022	Cenário Provável 2023	Sensibilidade		
			Provável	D - 25% 25%	D - 50% 50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	(1,28%)	(1,60%)	(1,92%)
Risco de redução do passivo					
			Sensibilidade		
	Índices	31/12/2022	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		11.717	(150)	(187)	(225)

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	(Não auditado)
2022	2021

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalente de caixa	11.717	22
	11.717	-
	<u>11.717</u>	<u>22</u>

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	2022				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	27.941	27.941	27.941	-	-
	<u>27.941</u>	<u>27.941</u>	<u>27.941</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

31 de dezembro de 2021

	2021 (Não auditado)				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	219	219	219	-	-
Partes relacionadas	275	275	275	-	-
	<u>494</u>	<u>494</u>	<u>494</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

14. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

14.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2022 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

2022

JAIBA SE1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	27.722
--	--------

15. Eventos subsequentes

Em 24 de janeiro de 2023, O Grupo recebeu Desembolso do Bridge Loan (Financiamento) para honrar seus compromissos contratuais, no valor total de R\$ 70.000, com vencimento em abril de 2023.